



BILHETE DO SINDICATO

6 de Fevereiro de 2019

Nº 583

www.metroviarios.org.br

Uma publicação do



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

t /Metroviarios_SP

Metrô não recua Trabalhadores aumentam a mobilização

Na assembleia de 4/2 foi aprovada a manutenção do Estado de Greve e a continuidade da mobilização com retirada de uniforme na Operação e uso de adesivo em toda a categoria

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Metroviários votam em assembleia de 4/2

Os trabalhadores suspenderam a greve marcada para o dia 5/2 com a intenção de dialogar com a empresa a readmissão do companheiro Joaquim José, a retirada da escala 4x1x4x3 e o fim da privatização e da terceirização das bilheterias.

No entanto o Metrô apresentou a proposta de avaliar a reintegração de Joaquim José desde que a categoria aceitasse um aditivo para a implantação da escala fixa noturna. O que não foi aceito.

Esta escala não está no Acordo

Coletivo e portanto é irregular e nada justifica usar a demissão como moeda de troca para implantá-la. Não há fundamentação para esta demissão.

As medidas adotadas pela empresa representam graves ataques aos trabalhadores. A demissão de Joaquim José, funcionário há mais de 30 anos e diversas vezes elogiado pelos serviços prestados, é na prática uma ameaça a todos.

Já a adoção da escala 4x1x4x3 noturna fixa, além de romper acordo e acabar com a escala-base, é uma armadilha. Aumenta a jornada de 36h para 40h sem aumento salarial e mantém os trabalhadores em escala fixa à noite.

Não podemos aceitar os ataques e a retirada de direitos. Participe da mobilização!

Todos à assembleia de 7/2!

Nenhum direito a menos!

Reunião em 5/2 com o Metrô

A empresa reafirmou na reunião a proposta apresentada na assembleia de avaliar a demissão de Joaquim José condicionada à assinatura do aditivo da escala 4x1x4x3 noturna. O Sindicato apresentou a resolução da assembleia de suspender a greve na busca de uma negociação para a reintegração do companheiro e a revogação da implantação da 4x1x4x3 e demais ataques.

Na busca de avançar nas negociações, o Sindicato solicitou uma nova reunião com a presença da diretoria do Metrô. Todos na assembleia do dia 7/2!

Assembleia em 7/2 (quinta-feira)

No Sindicato, às 18h30. Nenhum direito a menos!

Fim da aposentadoria

"Reforma" de Bolsonaro é pior que a do Temer

A minuta da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de "reforma" da Previdência que o governo de Jair Bolsonaro (PSL) deve enviar ao Congresso Nacional este mês é pior do que a do ex-presidente Temer (MDB).

O texto da PEC prevê a obrigatoriedade de idade mínima de 65 anos para homens e mulheres se aposentarem. A proposta de Temer previa idade mínima de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres.

A PEC propõe que quem quiser receber 100% do benefício terá de trabalhar 40 anos e cria um sistema de capitalização obrigatório. A capitalização da Previdência é uma espécie de poupança que os trabalhadores serão obrigados a fazer. Eles terão de abrir uma conta individual para depositar um percentual do salário todos os meses para

bançar seus benefícios no futuro. Adotado no Chile durante a ditadura militar, a capitalização da Previdência levou aposentados à miséria.

A "reforma" de Bolsonaro também acaba com a possibilidade de se aposentar por tempo de contribuição.

Ou seja, se aprovada, representará o fim da aposentadoria do trabalhador.

Para derrotar esse projeto maligno, as Centrais Sindicais marcarão para 20/2 uma Plenária Unitária dos Trabalhadores em defesa da Previdência e contra o fim da aposentadoria. Nos próximos

informativos do Sindicato voltaremos a falar dessa atividade.

Reaja agora ou morra trabalhando!



Contra a terceirização das bilheterias

Além da luta pelo cancelamento da demissão de Joaquim José e pela manutenção da escala-base, é fundamental para nós, metroviários, o fim da terceirização das bilheterias e da privatização. A terceirização traz redução salarial e danos à

saúde dos trabalhadores. Por isso, rejeitamos completamente a proposta da empresa em avançar nesse processo. Quanto à privatização, sabemos que significa entrega de patrimônio público, desemprego e precarização do trabalho.

Banda do Trem Elétrico convida: Feijoada com samba no Sindicato

No próximo dia 9/2 (sábado), a partir das 12h, a Banda do Trem Elétrico vai realizar a feijoada do Carnaval 2019 na sede do Sindicato. A feijoada será feita pelo Bar do Toninho e custará R\$ 25 para comer à vontade. O evento também vai contar com grupo Samba de Todos os Tempos. Compareça, traga a sua família e amigos!

